



ANÁLISE DE INDICADORES ECONÔMICOS DA ATIVIDADE LEITEIRA: ESTUDOS DE CASOS NA AGRICULTURA FAMILIAR

KRUG, Ruan De Oliveira; MERA, Claudia Maria Prudêncio De

Palavras-Chave: Indicadores. Atividade leiteira. Familiar.

INTRODUÇÃO

A atividade leiteira passa a ter importância socioeconômica para a região do Alto Jacuí, a partir de 1980. Esta atividade vem aumentando seu volume de produção, crescendo 211,82% de 1990 até 2006. (IBGE, 2006). Este direcionamento vem sendo fortemente influenciado pelos diversos investimentos aplicados na instalação e ampliação de plantas industriais e laticínios na região.

Enquanto parte destes produtores busca o gerenciamento e especialização na atividade leiteira, outros tentam manter-se na atividade, seja pela falta de estímulo, de sucessão, de recursos, de mão de obra especializada ou perspectiva de fortalecimento da atividade na propriedade. Assim, foram definidas pelo Plano Estratégico do Desenvolvimento Regional (2010), estratégias com o intuito de desenvolver a pecuária leiteira na região do Alto Jacuí, sendo o gerenciamento da propriedade e a sucessão na agricultura familiar, projetos de ação prioritários.

A questão da gestão da propriedade rural, ou a falta dela, é um dos temas que vêm a tona quando se discute os entraves ao desenvolvimento das unidades de produção rural, principalmente nas atividades da agricultura familiar. Uma discussão recorrente que ocorre em parte pela carência em termos de formação e capacitação principalmente no que diz respeito à análise econômica do processo produtivo, em função do trabalho diário com a atividade leiteira, penoso em vários aspectos, e também em função das inúmeras decisões que precisam ser tomadas em seu cotidiano, os agricultores têm dificuldades para pensar e planejar o sistema de produção.

Aliado a temática da gestão, vem a tona a saída dos jovens do meio rural. Como em qualquer ramo de atividade econômica, muitos jovens optam por seguir carreiras diferentes das desenvolvidas pelos pais. A sucessão familiar no meio rural é um tema complexo, que



precisa ser discutido desde cedo com os filhos, para diminuir a possibilidade de ocorrerem atritos no futuro¹.

Estes dados são evidenciados na pesquisa de campo do estudo de Mera (2011, p.229), onde fica evidente que a busca por um horário de trabalho e salário fixos, para que não necessite pedir dinheiro aos pais, é uma questão cultural que resulta na saída do jovem do meio rural, pois a velha praxe de se dizer “está trabalhando para você, para o que é seu”, na concepção do jovem, não basta. Precisa exercer suas atividades de forma independente da tutela dos pais, diferente da forma como ocorre a divisão do trabalho, atualmente, nos estabelecimentos agrícolas da região.

Diante deste contexto, este projeto busca analisar indicadores econômicos da atividade leiteira em unidades de produção familiar na região do Alto Jacuí-RS.

METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

Perante o objetivo de avaliar a tecnificação produtiva de leite nas propriedades, a pesquisa se caracteriza de modo quantitativo. Onde foram realizadas entrevistas técnicas com três produtores familiares localizados nas cidades de Tapera e Quinze De Novembro quais se encontram na região do Alto Jacuí –RS e que fazem parte do projeto PROCOREDES XI desenvolvido na Universidade de Cruz Alta em 2015.

Foram efetuadas visitas as propriedades onde se buscou o contato e a colaboração do proprietário e sua família disponibilizando informações e dados recolhidos a partir do preenchimento da PSP (Planilha de Sistematização de Produção –utilizada no projeto Rede Leite e desenvolvido pelo Técnico da Emater, Pedro Urubatan).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 01 mostra que a propriedade 2 tem a maior lucratividade, 41,70%. Na propriedade 3, a lucratividade é de 32,73. Na propriedade 1, 30,61%.

¹ “Sucessão enquanto um processo envolvendo as condições que permitem aos filhos permanecer ou sair e as dimensões da transmissão do patrimônio quando os agricultores contam com sucessores e quando não podem contar com essa possibilidade”. (SPANEVERELLO, 2008, p. 23).



Tabela 01 - Retorno econômico para atividade leiteira no município de Tapera e Quinze de Novembro 2014/2105, nas propriedades selecionadas

Descrição	Produtor 01	Produtor 02	Produtor 03
Receita do leite (R\$)	82.222,00	92.430,00	607.600,00
Custos totais do leite (R\$)	54.053,00	51.096,00	394.940,00
Margem bruta (R\$)	28.169,00	41.334,00	212.660,00
Lucro ou prejuízo com atividade leiteira (R\$)	25.169,00	38.544,00	198.968,00
Lucratividade	30,61%	41,70%	32,73%

Fonte: Pesquisa de campo

INDICADORES ECONÔMICOS PARA ATIVIDADE LEITEIRA

Na propriedade 1, o custo unitário por litro é de R\$0,41, destes R\$0,32 são relativos aos custos variáveis. O custo por hectare, contando a área destinada à produção de leite, é de R\$4.073,57. O ponto de equilíbrio é a produção de 80.399,51 litros de leite/ano, sendo que atualmente a média da propriedade é de 148.604 litros/ano.

Na propriedade 2, o custo unitário por litro é de R\$0,21 destes, R\$0,14 são relativos aos custos variáveis. O custo por hectare, contando a área destinada à produção de leite, é de R\$5.032,02. O ponto de equilíbrio é a produção de 22.402,82 litros de leite/ano, sendo que atualmente a média da propriedade é de 75.732 litros/ano.

Na propriedade 3, o custo unitário por litro é de R\$0,55, destes, R\$0,37 são relativos aos custos variáveis. O custo por hectare, contando a área destinada à produção de leite, é de R\$11.970,08. O ponto de equilíbrio é a produção de 92.077,58 litros de leite ao ano, sendo que atualmente a média da propriedade é de 130.573 litros/ano.

Nesse município os 3 produtores estudados apresentam produção de leite por vaca/dia similares. No entanto, os produtores 2 e 3 possuem lotações superiores ao produtor 1 (6,6, 5,2 e 3,7UA/ha respectivamente). Isto leva a obtenção de uma menor produtividade por área, produzindo menos da metade que os outros 2 produtores. Esta intensificação diminui a margem líquida por litro de leite produzido, porém aumenta a lucratividade por hectare.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre a análise dos dados apresentados observa-se três cenários distintos onde existem dois produtores com produção semelhante e um terceiro (Produtor 03) com maior volume de leites que os demais, o que não o faz ser percentualmente o mais rentável, já que o mesmo trabalha em sua propriedade com animais acomodados em sistema Free-Stall, o que



permite a então produção em sua propriedade familiar. Assim obtendo maior densidade de vacas por Há e gerando mais custos com manejo e instalações.

Entre os demais produtores a diferença percentual de lucratividade apresenta se de forma desparelha por motivos de manejo onde o produtor 01 apresenta um maior gasto com medicamentos, sêmen e concentrado enquanto o produtor 02 trabalha com um manejo sustentável, usando apenas manejo homeopático e menor quantidade concentrado.

Sobre tudo as propriedades analisadas são rentáveis, com um pouco mais de atenção, gestão e aceitação de novas técnicas de produção e manejo, com certeza poderiam alcançar percentuais mais altos de lucratividade o que conseqüentemente pode retornar em investimentos na atividade, favorecendo ainda mais a saúde financeira das propriedades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO ALTO JACUÍ. **Planejamento estratégico de desenvolvimento regional do Alto Jacuí.** Cruz Alta: UNICRUZ, 2010. 128 p

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Censo agropecuário 2006.** Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: 22 fev. 2014.

MERA, Claudia Maria Prudêncio De. **A população rural na região do Alto Jacuí/RS: análise sob a perspectiva do desenvolvimento agrícola.** Tese de doutorado. UFRGS, 2011.

SPANVELLO, Rosane Marisa. **A dinâmica sucessória na agricultura familiar.** 2008. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) – Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008